

Nilson Mascolo Filho
Cinthia Mascolo

Método de flauta **aprenda rápido**

Toque flauta transversal
em apenas 10 aulas

Método com vídeoaulas



Índice

Método de flauta aprenda rápido.....	1
Toque flauta transversal em apenas 10 aulas.....	1
Introdução.....	5
Aula 1- Aprendendo a ler partitura.....	5
Aula 2 - Posições básicas e embocadura.....	6
Montagem da Flauta.....	6
Posturas Essenciais do corpo e das mãos.....	7
1. Sustentação e apoio da flauta transversal.....	7
2. Posição Correta das Mãos.....	8
3. Postura Correta do corpo.....	10
Embocadura.....	11
Primeira Oitava.....	14
Aula 3 - Notas Si, Lá e Sol da primeira oitava.....	14
Lição 3.1 - Notas Si e Lá.....	14
Lição 3.2 - Notas Lá e Sol.....	15
Lição 3.3 - Notas Si, Lá e Sol.....	15
Lição 3.4 - Notas Si, Lá e Sol.....	15
Lição 3.5 - Notas Si, Lá e Sol.....	16
Lição 3.6 - Notas Si, Lá e Sol.....	16
Articulação Simples.....	16
Lição 3.7 - Notas Si, Lá e Sol com articulação simples.....	17
Lição 3.8 - Notas Si, Lá e Sol.....	17
Lição 3.9 - Notas Si, Lá e Sol.....	18
Lição 3.10 - Notas Si, Lá e Sol.....	18
Lição 3.11 - Notas Si, Lá e Sol.....	18
Lição 3.12 - Notas Si, Lá e Sol.....	19
Aula 4 - Notas Fá, Mi e Ré da primeira oitava.....	20
Lição 4.1 - Notas Fá e Mi da primeira oitava.....	20
Lição 4.2 - Notas Lá, Sol, Fá e Mi.....	20
Lição 4.3 - Notas Lá, Sol, Fá, Mi e Ré.....	21
Lição 4.4 - Notas Fá, Mi e Ré.....	21
Lição 4.5 - Notas Fá, Mi e Ré.....	21
Lição 4.6 - Notas Lá, Sol, Fá, Mi e Ré com intervalos.....	22
Lição 4.7 - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi e Ré.....	22
Lição 4.8 - Notas Lá, Sol, Fá, Mi e Ré.....	22
Lição 4.9 - Notas Lá, Sol, Fá, Mi e Ré.....	23
Lição 4.10 - - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi e Ré.....	23
Lição 4.11 - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi e Ré.....	23
Lição 4.12 - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi e Ré.....	24
Aula 5 - Notas bemóis e sustenidos da primeira oitava.....	25
Lição 5.1 - Si bemol.....	25
Lição 5.2 - Mi bemol.....	25

Lição 5.3 - Lá bemol.....	26
Lição 5.4 - Ré Bemol.....	26
Lição 5.5 - Fá sustenido.....	26
Lição 5.6 - Sol Sustenido.....	27
Lição 5.7 - Ré Sustenido.....	27
Aula 6 - Escalas e o Dó gravíssimo.....	28
Lição 6.1 - Escala de Fá maior.....	28
Lição 6.2 - Escala de Si bemol maior.....	28
Lição 6.3 - Escala de Mi bemol maior.....	29
Lição 6.4 - Escala Lá bemol maior.....	29
Lição 6.5 - Escala de Sol maior.....	29
Lição 6.6 - Escala de Ré maior.....	30
Lição 6.7 - Escala de Lá maior.....	30
Lição 6.8 - Escala de Mi maior.....	30
Lição 6.9 - Nota Dó grave.....	31
Lição 6.10 - Escala de Dó maior.....	31
Segunda Oitava.....	32
Aula 7 - Notas Dó, Ré, Mi e Fá da segunda oitava.....	32
Lição 7.1 - Nota Dó da segunda oitava.....	32
Lição 7.2 - Notas Dó, Si, Lá e Sol.....	32
Lição 7.3 - Notas Dó, Si, Lá e Sol.....	33
Lição 7.4 - Notas Dó, Si, Lá, Sol e Fá.....	33
Lição 7.5 - Notas Dó, Si, Lá, Sol e Fá.....	33
Lição 7.6 - Nota Ré da segunda oitava.....	33
Lição 7.7 - Notas Ré, Dó, Si, Lá e Sol.....	34
Lição 7.8 - Nota Ré, Dó, Si, Sol e o Fá Sustenido.....	34
Como tocar notas mais agudas.....	34
Lição 7.9 - Nota Mi da segunda oitava.....	35
Lição 7.10 - Nota Mi, Ré, Dó, Si e Lá.....	35
Lição 7.11 - Tema de Mozart.....	36
Lição 7.12 - Nota Fá da segunda oitava.....	36
Lição 7.13 - Notas Fá da segunda a Fá da primeira.....	36
Lição 7.14 - Carnaval de Veneza.....	37
Aula 8 - Notas Sol, Lá, Si da segunda oitava.....	38
Lição 8.1 - Sol da segunda oitava.....	38
Lição 8.2 - Notas Sol da segunda a Lá da primeira.....	38
Lição 8.3 - Lá da segunda oitava.....	38
Lição 8.4 - Notas Lá, So, Fá e Mi da segunda oitava.....	39
Lição 8.5 - Si da segunda oitava.....	39
Lição 8.6 - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi, Ré e Dó da segunda oitava.....	39
Lição 8.7 - Chopin, Fantaisie-Impromptu.....	40
Aula 9 - Notas bemóis, sustenidos da segunda oitava.....	41
Lição 9.1 - Si bemol da segunda oitava.....	41
Lição 9.2 - Mi bemol da segunda oitava.....	41

Lição 9.3 - Lá bemol.....	42
Lição 9.4 - Ré bemol.....	42
Lição 9.5 - Fá sustenido - Amazing Grace.....	42
Lição 9.6 - Dó Sustenido.....	43
Lição 9.7 - Sol Sustenido.....	43
Lição 9.8 - Ré Sustenido.....	43
Terceira Oitava.....	45
Aula 10 - Notas Dó, Ré e Mi da terceira oitava e seus bemóis e sustenidos.....	45
Lição 10.1 - Dó da terceira oitava.....	45
Lição 10.2 - Dó da terceira oitava.....	45
Lição 10.3 - Ré da terceira oitava.....	46
Lição 10.4 - Ré da terceira oitava.....	46
Lição 10.5 - Mi da terceira oitava.....	46
Lição 10.6 - Mi da terceira oitava.....	47
Lição 10.7 - Dó sustenido da terceira oitava.....	47
Lição 10.8 - Ré sustenido da terceira oitava.....	48
Lição 10.9 - Ré bemol da terceira oitava.....	48
Lição 10.10 - Mi bemol da terceira oitava.....	48
Conclusão do Método.....	49

Introdução

Logo que desejamos tocar flauta, somos tomados pela ansiedade de tocar algo e nos decepcionamos com a notícia de que não será tão rápido tocar a música que desejamos. Este método foi criado com o objetivo de acelerar o processo, de modo a realizar seu sonho mais rápido. Para um aprendizado mais rápido, filtramos e reduzimos as informações e habilidades ao mínimo necessário. A ideia desse método é que você aprenda rápido e depois se aperfeiçoe. Mas, com o que aprender, já será um flautista, tocando músicas e até mesmo as músicas que sonha, mesmo que de forma mais simples.

Ao invés de chamarmos de capítulos, chamamos de aulas, porque cada uma contém uma aula gravada e as partituras de estudo. Portanto, não é apenas um livro, mas uma verdadeira aula. Na aula 1, temos o aprendizado para ler partituras de forma rápida; na aula 2, temos as informações gerais sobre as posturas básicas. A partir da aula 3 até a aula 10, aprenderemos as notas da primeira, segunda e até nota mi da terceira oitava.

Embora ensinemos e forneçamos as partituras, grande parte do sucesso depende da dedicação do aluno. Se não estudar e não se empenhar, não haverá desenvolvimento. Portanto, estude pelo menos 40 minutos diários para aprender a tocar flauta transversal.

Aula 1- Aprendendo a ler partitura

Para tocar flauta transversal ou qualquer outro instrumento clássico, é essencial saber ler partitura. Ler partitura é necessário para realizar as lições que o ajudarão a tocar flauta, aperfeiçoar suas habilidades, interpretar belas músicas e tocar com outros músicos em uma orquestra. Portanto, não há escapatória; você deve aprender a ler partitura.

Apresentamos um curso de leitura de partitura de forma rápida por meio de um código QR. Este curso foi desenvolvido para proporcionar um aprendizado eficiente e acessível, concentrando-se nas informações essenciais em três lições. Na primeira aula, serão introduzidos conceitos musicais e abordada a altura das notas. Na segunda aula, focaremos na compreensão da duração das notas. E, finalmente, na terceira aula, abordaremos a combinação desses dois elementos e a leitura completa de partituras.



Para aproveitar ao máximo esse método, é importante já possuir conhecimentos básicos de leitura de partitura. Portanto, não deixe de participar da aula introdutória para adquirir essa habilidade fundamental. Estamos aqui para ajudá-lo em sua jornada de aprendizado e aprimoramento musical.

Aula 2 - Posições básicas e embocadura

Nesta aula, aprenderemos as posições da flauta, das mãos, do corpo e como formar a embocadura para tirar os primeiros sons.

Montagem da Flauta

A montagem correta da flauta transversal é essencial para garantir a qualidade do som e a longevidade do instrumento. Seja você um iniciante ou um músico experiente, seguir as instruções adequadas pode evitar danos e assegurar que cada sessão de prática ou performance seja bem-sucedida. Neste guia, você encontrará um passo a passo detalhado para montar e desmontar sua flauta com segurança, preservando seu mecanismo delicado e assegurando uma experiência musical excepcional. Vamos começar!



Instruções para montagem da flauta:



1 - Escolha um local seguro para montar sua flauta, como uma mesa ou um balcão. Evite montar a flauta no seu colo.

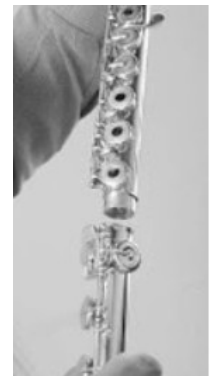
2 - Retire o corpo da flauta da caixa segurando-o com a mão direita e o bocal com a mão esquerda. Encaixe os dois componentes.

3 - Evite segurar o mecanismo da flauta, pois ele é uma parte frágil. Em vez disso, segure o corpo da flauta pela parte superior, onde a

marca da flauta está gravada.

4 - Retire o pé da flauta e encaixe-o no corpo. Segure o pé da flauta pela parte inferior, onde não há mecanismo.

5 - Alinhe o furo do bocal com a primeira chave do corpo da flauta e o eixo do pé com o meio da última chave do corpo da flauta. Veja a imagem abaixo, onde a linha indica o alinhamento correto.



Instruções para desmontagem da flauta:

6 - Quando desmontar sua flauta, tenha o mesmo cuidado para evitar tocar o mecanismo.

7 - Encaixe cuidadosamente a flauta no estojo para evitar arranhões ou amassados durante o transporte.

Montar e desmontar sua flauta transversal corretamente é fundamental para manter seu instrumento em perfeito estado e garantir uma experiência musical satisfatória. Seguindo os passos detalhados neste guia, você pode evitar danos ao mecanismo delicado da flauta e prolongar a vida útil do seu instrumento. Lembre-se de sempre manusear a flauta com cuidado, evitando pressões desnecessárias e armazenando-a corretamente após o uso. Com prática e atenção, esses passos se tornarão parte natural da sua rotina musical, permitindo que você se concentre no que realmente importa: fazer música. Boa sorte e boa prática!

Posturas Essenciais do corpo e das mãos

A postura transversal da flauta não é natural para o nosso corpo. Tende a torcer a coluna vertebral, curvar a mão direita para o lado, apoiar os braços sobre as costelas e até mesmo curvar as costas. No entanto, existe uma educação postural que corrige estas tendências naturais e, com tempo de prática, se torna natural e confortável, permitindo que toquemos por horas.

Para corrigir ou avaliar sua postura, tocar em frente ao espelho pode ser útil. No entanto, a flauta não é um instrumento para se olhar, mas para se sentir. Você deve sentir que sua postura está correta, natural e confortável.

Para tornar o aprendizado mais fácil, estudaremos este assunto em três pontos principais: sustentação e apoio da flauta transversal, posição correta das mãos e postura correta do corpo.

1. Sustentação e apoio da flauta transversal.

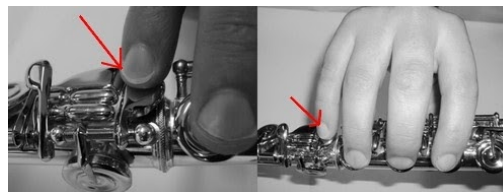
É fundamental sustentar a flauta corretamente. Por isso, vamos explicar aqui a maneira correta de segurar a Flauta Transversal, que envolve quatro pontos de apoio: o polegar da mão direita, o dedo mínimo da mão direita, o dedo indicador da mão esquerda e a região do queixo.



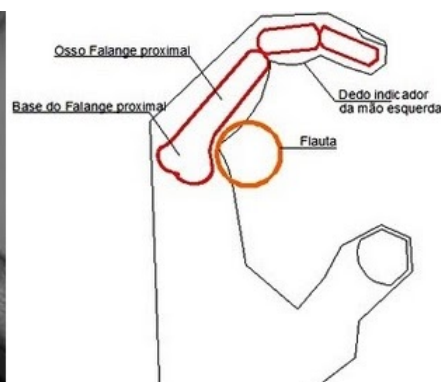
- Polegar da mão direita: Deve estar abaixo da chave do 'Fá'.



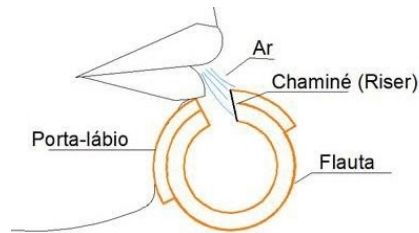
- Dedo mínimo da mão direita: Na maioria das notas, permanece apertando a chave do 'Ré#/Mib'.



- Dedo indicador da mão esquerda: A base do osso falange proximal do dedo indicador é apoiado no tubo da flauta.



- Região do queixo, maxilar e lábio inferior: Não pressionar excessivamente a flauta contra o queixo, evitando machucar a parte interna dos lábios pressionada contra os dentes inferiores.



- É importante observar que, diferentemente da mão direita, o polegar da mão esquerda não tem função de apoio e sustentação da flauta.

2. Posição Correta das Mãos

As mãos desempenham um papel crucial na execução da Flauta Transversal, pois são responsáveis por segurá-la e por digitar as notas. Quanto mais perfeita for a posição das mãos do flautista, maior será o resultado técnico e sonoro obtido, além de prevenir lesões e aumentar a vida útil do instrumento. Embora o assunto possa parecer simples e elementar, a posição correta das mãos é o alicerce de uma grande construção musical. Por isso, é importante dar a devida atenção a esse aspecto e garantir uma boa postura das mãos ao tocar a Flauta Transversal.



As mãos têm papel fundamental ao tocar a Flauta Transversal, segurando a flauta e digitando as notas.

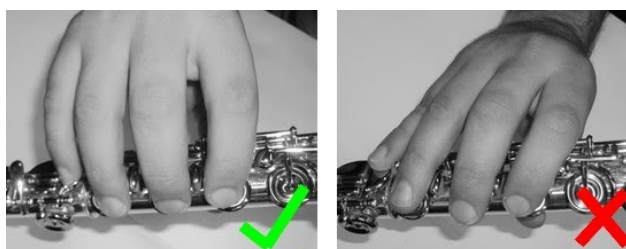
A posição correta das mãos é importante para obter bons resultados técnicos e sonoros, além de prevenir lesões.

Mão direita

- A mão direita deve ter a posição da letra 'C', perpendicular à flauta, com os dedos apertando as chaves no centro e o polegar abaixo da chave do 'Fá'.



- Manter a mão perpendicular à flauta permite que ela fique alinhada com o punho e antebraço, permitindo que os dedos tenham liberdade de movimento e flexibilidade. Nessa posição, há maior conforto para os tendões e músculos da mão e do punho.
- Incliná-la para o lado e se debruçar sobre a flauta é incorreto, porque força o pulso, tornando os dedos rígidos e perdendo a flexibilidade, além de deixar o antebraço tenso.



- O dedo mínimo da mão direita deve ficar curvado seguindo o formato em 'C' da mão, próximo à chave de apoio.
- Quando não estiver pressionando uma chave, o dedo mínimo deve ficar próximo a ela. Evite levantar o dedo mínimo como uma antena de rádio.

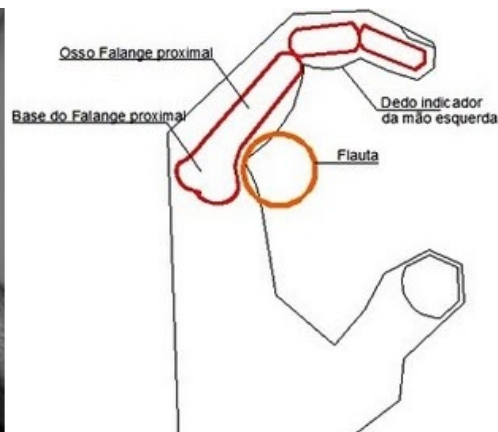


- Quando os dedos não estão apertando as chaves, devem ficar próximos, em torno de “um centímetro”.



Mão esquerda

- A mão esquerda tem um formato diferente da mão direita, em formato de 'C' mais quadrado e inclinado.
- A base inferior do dedo indicador da mão esquerda é o apoio de sustentação da flauta.
- O início da terceira parte macia do dedo indicador da mão esquerda deve ser o apoio do tubo da flauta.



- O polegar da mão esquerda não tem função de apoio e deve ficar relaxado.
- É importante observar que a posição das mãos é fundamental para uma boa execução na Flauta Transversal e deve ser praticada com atenção. A posição incorreta das mãos pode causar

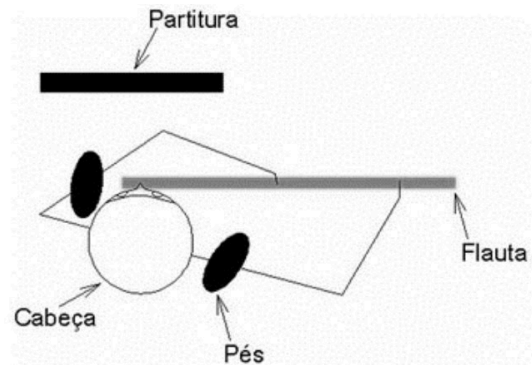
dificuldades técnicas, dores musculares e até lesões. Por isso, é fundamental aprender e praticar a posição correta das mãos ao tocar a Flauta Transversal. É o alicerce de uma boa construção técnica na execução do instrumento

3. Postura Correta do corpo

A posição do corpo ao tocar a flauta é fundamental para o bom desenvolvimento do flautista. É importante que a postura do corpo seja confortável e harmoniosa com a linha natural do corpo, evitando posturas forçadas que podem prejudicar a execução da flauta e causar dores musculares e na coluna. Dessa forma, ao adotar uma postura adequada, é possível tocar a flauta com mais facilidade, precisão e conforto, evitando lesões e prolongando a carreira como flautista.



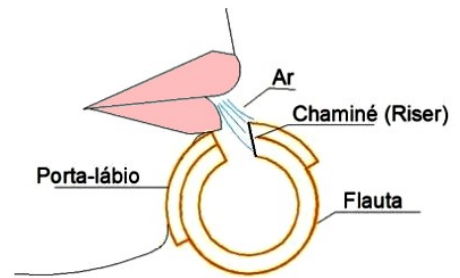
- Posição do corpo: confortável e harmoniosa com a linha do corpo.
- Evitar posturas forçadas que prejudicam a execução da flauta e causam dores musculares e de coluna.
- Inclinarem o corpo aproximadamente 15 graus à direita em relação à partitura para manter a coluna reta.
- Braços afastados do tórax e cabeça elevada, como observando a linha do horizonte.
- Postura de pé: coluna reta, pés ligeiramente afastados, peso do corpo apoiado em ambas as pernas.
- Postura sentada: mesmo princípio da postura de pé, evitando descansar o dorso no encosto da cadeira
- Segurar a flauta com as mãos e dedos, evitando tensão nos músculos dos ombros e antebraços



Embocadura



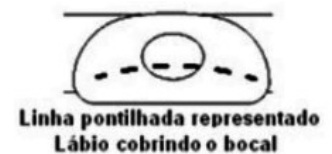
A embocadura consiste na correta posição dos lábios sobre o bocal da flauta para produzir som. Para um bom desenvolvimento da embocadura, é importante compreender como o som da flauta é produzido. O som da flauta é gerado quando o ar que sopramos sobre o bocal da flauta choca-se com o riser, resultando em vibrações no ar e no metal, que



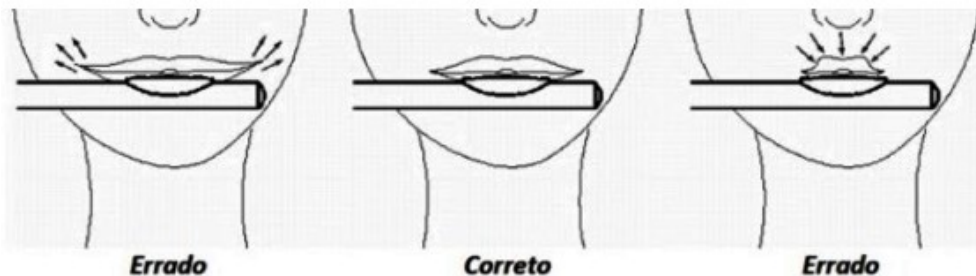
produzem as ondas sonoras da flauta (veja figura ao lado). A emissão do som na flauta está diretamente relacionada com a qualidade do nosso ar, sua velocidade, volume, ângulo e outras características. Com dedicação aos estudos, gradualmente adquiriremos controle sobre a embocadura para produzir som na flauta com qualidade.

Posição da embocadura:

Para formar a Embocadura da Flauta, posicionamos nosso lábio inferior sobre o porta-lábio da flauta, cobrindo 1/4 do furo do bocal, enquanto o lábio superior fica um pouco à frente. Assopramos para dentro da flauta de modo que a maior parte do ar se choque com a parede da chaminé do furo do bocal (Riser) e uma menor parte do ar seja liberada ao ar livre. Veja as figuras ao lado.

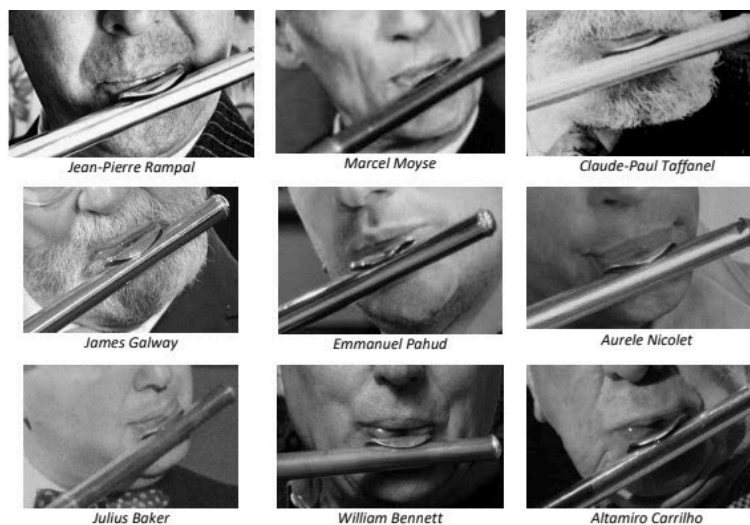


Os lábios devem estar centralizados no furo do bocal e ter um formato natural, sem esticar demasiadamente os cantos ou comprimi-los. Veja a ilustração abaixo.

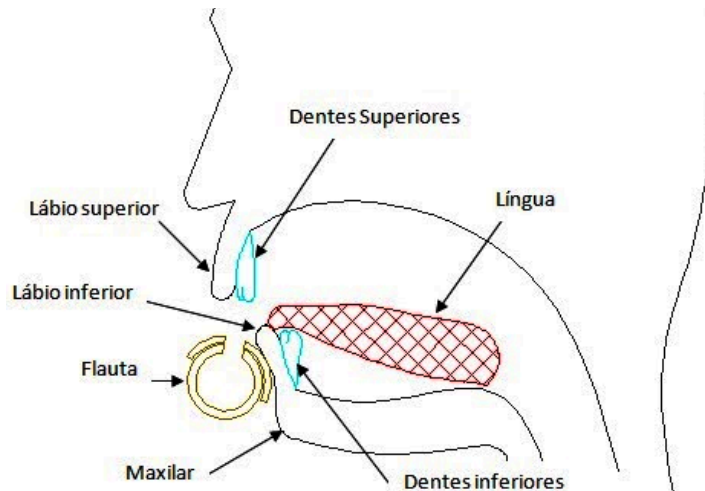


Embora cada pessoa tenha sua anatomia e por isso desenvolve formatos de embocadura diferentes, segue fotos da embocadura de grandes Mestres da flauta para observação e aprendizado.

Fotografias da embocadura de alguns grandes mestres da flauta.



Para emitir notas graves e agudas, são necessárias algumas modulações na embocadura. Nas notas graves, o sopro requer maior volume, menor velocidade e direcionamento para baixo, com a embocadura mais relaxada. Já nas notas agudas, o sopro requer menos volume, maior velocidade e direcionamento para frente. Conforme as notas se tornam mais agudas, o lábio inferior deve cobrir mais o bocal, e a embocadura se torna mais firme, sem, no entanto, haver excesso de tensão nos lábios, evitando a compressão dos mesmos e do som. É importante que a garganta esteja sempre aberta para permitir o fluxo livre de ar, e a língua repouse sobre o dente inferior. Consulte a figura em corte para ver a correta embocadura.



Primeiro som



Para desenvolver a embocadura nos seus primeiros passos, segue exercícios apenas com o bocal da flauta.

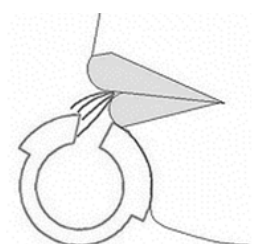
Agora iremos produzir o seu primeiro som na flauta apenas com o bocal. O som produzido na garrafa de gargalo estreito é semelhante à emissão do som apenas com o bocal da flauta.



1. Pegue apenas o bocal da sua flauta e posicione o lado maior do porta-lábio sob o lábio inferior. O porta-lábio deve estar centralizado entre os lábios, cobrindo 1/4 do furo do bocal com o lábio inferior. Evite cobrir o bocal em excesso para que o som não soe comprimido ou estrangulado.



2. Com o lábio superior mais à frente, sopre para dentro da flauta com o objetivo de fazer o ar colidir na parede frontal do riser, conforme ilustração ao lado. Não estique os lábios além do necessário para formar a embocadura, como mencionado anteriormente.



3. Produza som apenas com o bocal e repita muitas vezes até se sentir seguro e natural em emitir a sonoridade na flauta somente com o bocal. Experimente variar a velocidade do ar, o volume e o ângulo, e observe as mudanças que isso causa no som.

4. Somente com o bocal, a nota emitida é Sol sustenido. Realize apenas com o bocal os exercícios a seguir e respeite os tempos..

Three musical staves in treble clef, key signature of two sharps (F# and C#), and 4/4 time signature. The first staff contains four whole notes (semibreves) on the G line. The second staff contains a sequence of notes: quarter notes (quartas) on G, A, B, C, D, E, F#, and G, followed by a whole note (semibreve) on G. The third staff contains a sequence of notes: quarter notes (quartas) on G, A, B, C, D, E, F#, and G, followed by a whole note (semibreve) on G, then quarter notes (quartas) on G, A, B, C, D, E, F#, and G, followed by a whole note (semibreve) on G.

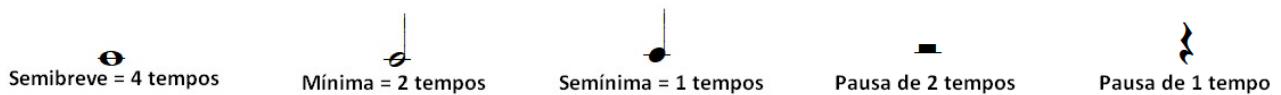
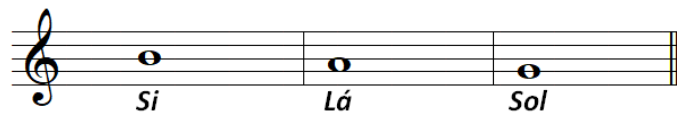
Primeira Oitava

Aula 3 - Notas Si, Lá e Sol da primeira oitava

Agora que já conseguiu tirar som apenas com o bocal e se familiarizou com a emissão de som, nesta Aula 3, aprenderemos a tocar com a flauta toda montada. Vamos tocar as notas mais fáceis na flauta: Si, Lá e Sol da primeira oitava. Para a emissão dessas notas, não é exigido um elevado grau de controle da embocadura e do ar, mas é necessário ter uma embocadura correta, conforme vimos na Aula 2. Devemos posicionar os lábios no centro do furo do bocal, cobrir $\frac{1}{4}$ deste furo e soprar em direção à parede do riser. Os lábios não devem estar nem comprimidos nem esticados demais; devem estar naturais, como se soprássemos suavemente a chama de uma vela.

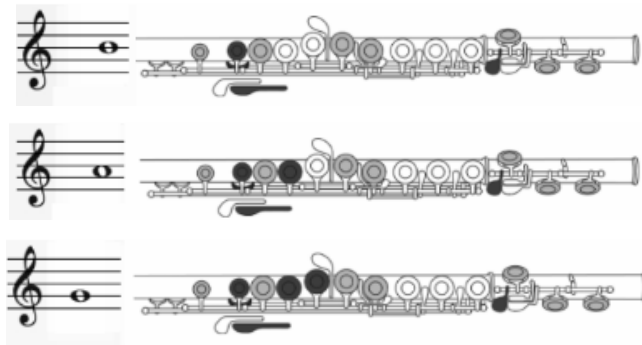


Notas Si, Lá e Sol da primeira oitava

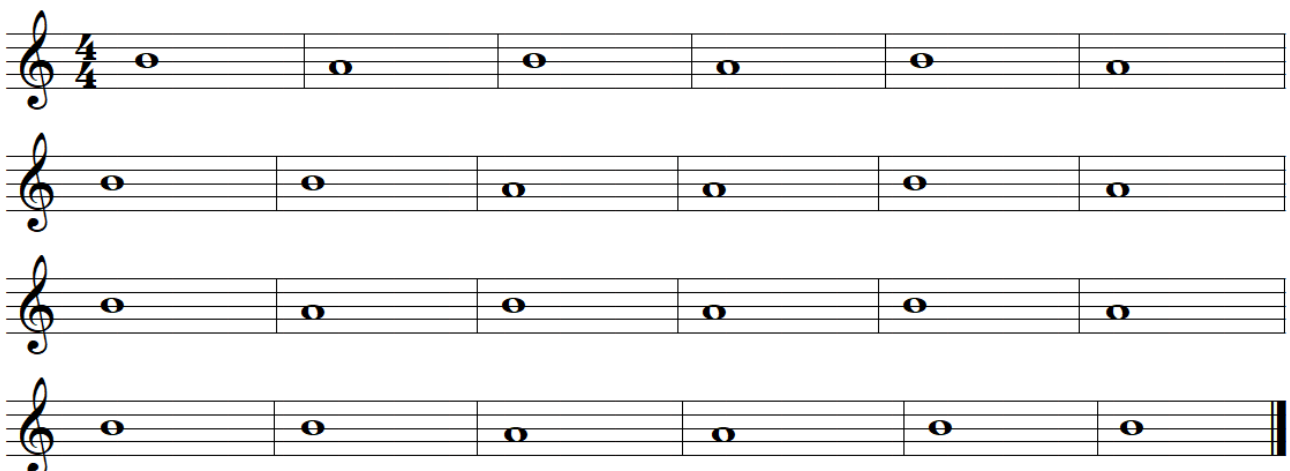


Posições das notas na flauta

No desenho abaixo, as chaves pretas indicam as que devemos fechar com os dedos.



Lição 3.1 - Notas Si e Lá



Lição 3.2 - Notas Lá e Sol

Four staves of musical notation in 4/4 time. The first staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. Each staff contains six measures of music, each with a single half note. The notes are: Lá (G4), Sol (F4), Lá (G4), Sol (F4), Lá (G4), Sol (F4). The fourth staff ends with a double bar line.

Lição 3.3 - Notas Si, Lá e Sol

Four staves of musical notation in 4/4 time. The first staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. Each staff contains six measures of music, each with a single half note. The notes are: Si (A4), Lá (G4), Si (A4), Lá (G4), Si (A4), Lá (G4). The fourth staff ends with a double bar line.

Lição 3.4 - Notas Si, Lá e Sol

Four staves of musical notation in 4/4 time. The first staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. Each staff contains six measures of music. The notes and rests are: Si (A4), Lá (G4), Si (A4), Lá (G4), Si (A4), Lá (G4). The fourth staff ends with a double bar line.

Legend for musical notation symbols:

- Semibreve = 4 tempos
- Mínima = 2 tempos
- Semínima = 1 tempos
- Pausa de 2 tempos
- Pausa de 1 tempo

Lição 3.5 - Notas Si, Lá e Sol



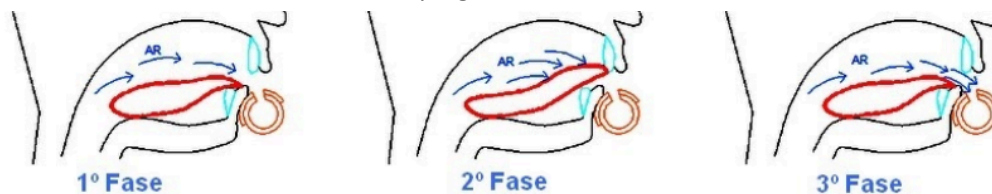
Lição 3.6 - Notas Si, Lá e Sol



Articulação Simples

Depois de se familiarizar com a emissão do som na flauta, é importante aprender a técnica do "Golpe de Língua".

O "Golpe de Língua" é uma técnica que utiliza a língua como uma válvula para interromper e liberar o fluxo de ar na flauta, sendo fundamental para a expressão musical. Esse movimento da língua pode ser comparado ao funcionamento de uma torneira de água: quando a torneira está fechada, o fluxo é interrompido e a água se acumula na tubulação, mas ao abrir a torneira, o fluxo é liberado e a pressão inicial é maior devido ao acúmulo de água sob pressão. Por esse motivo, a pressão da água é mais forte no início da abertura da torneira, muitas vezes respingando em nós.

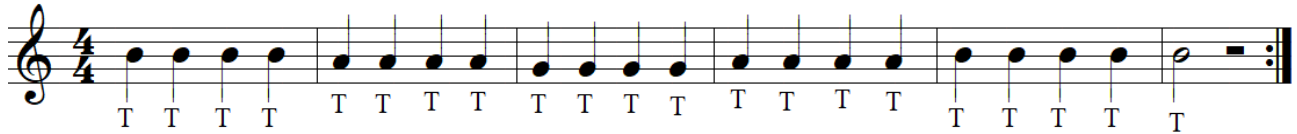


1ª Fase: Na primeira fase, a língua está em repouso e o ar flui em direção à flauta.

2ª Fase: Na segunda fase, a língua move-se suavemente e sua ponta encosta na face interna dos dentes superiores, como se pronunciássemos a sílaba "T".

3ª Fase: Na terceira fase, a língua retorna à sua posição de repouso e o ar acumulado, somado ao ar que continua vindo da garganta, flui em direção à flauta, produzindo um ataque sonoro.

É importante lembrar que a função da língua no Golpe de Língua é interromper e liberar a passagem de ar. Portanto, o movimento não deve ser forçado, mas suave, leve e flexível. A língua deve fazer pequenos, rápidos e suaves movimentos. A letra "T" nos exercícios indica o uso da articulação simples. Não é usual ter a indicação da letra "T" na partitura; aqui ela é apenas uma orientação para o exercício.



A partir da Lição 3.7, sempre use a articulação para iniciar as notas.

Lição 3.7 - Notas Si, Lá e Sol com articulação simples



Lição 3.8 - Notas Si, Lá e Sol



Lição 3.9 - Notas Si, Lá e Sol

Four staves of musical notation in 4/4 time. The notes are Si, Lá, and Sol. The first staff has a semibreve followed by six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The second staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The third staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The fourth staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note, ending with a double bar line.

Semibreve = 4 tempos Mínima = 2 tempos Semínima = 1 tempos Pausa de 2 tempos Pausa de 1 tempo

Lição 3.10 - Notas Si, Lá e Sol

Four staves of musical notation in 4/4 time. The notes are Si, Lá, and Sol. The first staff has a semibreve followed by six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The second staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The third staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The fourth staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note, ending with a double bar line.

Lição 3.11 - Notas Si, Lá e Sol

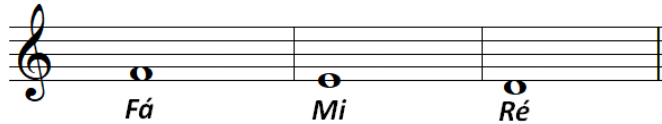
Four staves of musical notation in 4/4 time. The notes are Si, Lá, and Sol. The first staff has a semibreve followed by six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The second staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The third staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note. The fourth staff has six groups of a quarter note, a quarter rest, and a quarter note, ending with a double bar line.

Aula 4 - Notas Fá, Mi e Ré da primeira oitava

Nesta Aula 4, continuamos nosso aprendizado. Agora temos as notas Fá, Mi e Ré da primeira oitava, que exigem um pouco mais de ar. Quanto mais grave a nota, maior o volume de ar necessário para produzir o som. Portanto, a embocadura ideal para as notas graves envolve uma abertura levemente maior entre os lábios, um ângulo de sopro mais inclinado para baixo e um maior volume de ar. O ar não deve ser soprado nem forte nem rápido demais, para evitar que a nota soe aguda em vez de grave.

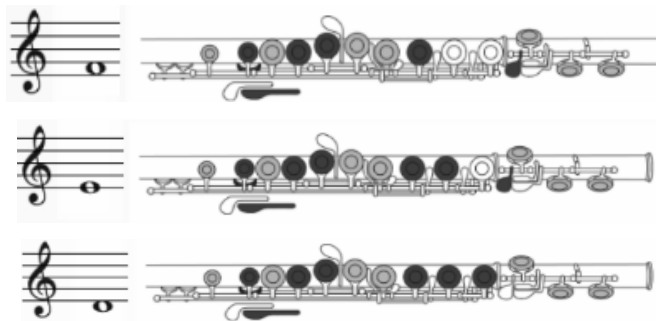


Notas Fá, Mi e Ré da primeira oitava

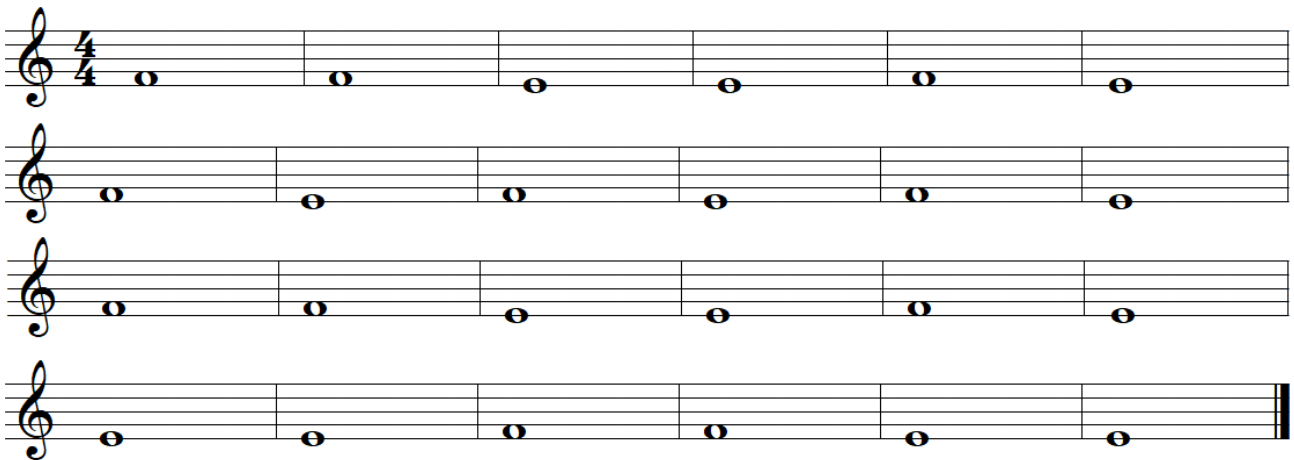


Posições das notas na flauta

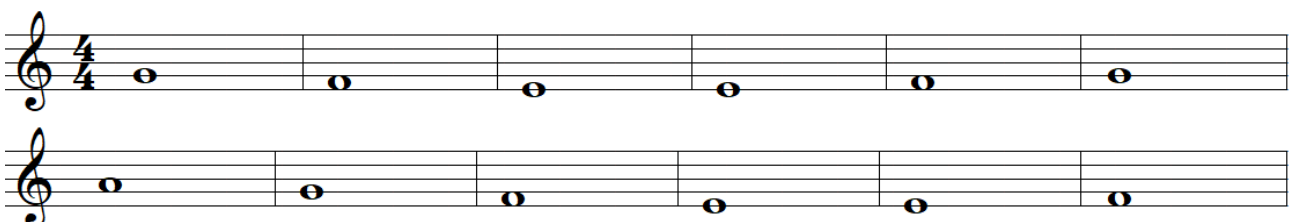
No desenho abaixo, as chaves pretas indicam as que devemos fechar com os dedos.

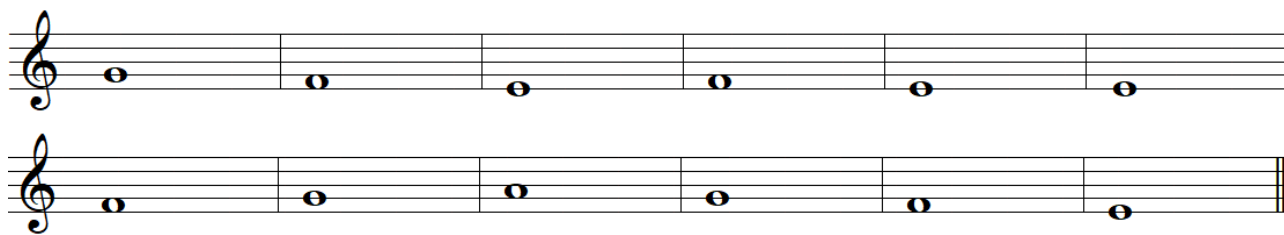


Lição 4.1 - Notas Fá e Mi da primeira oitava

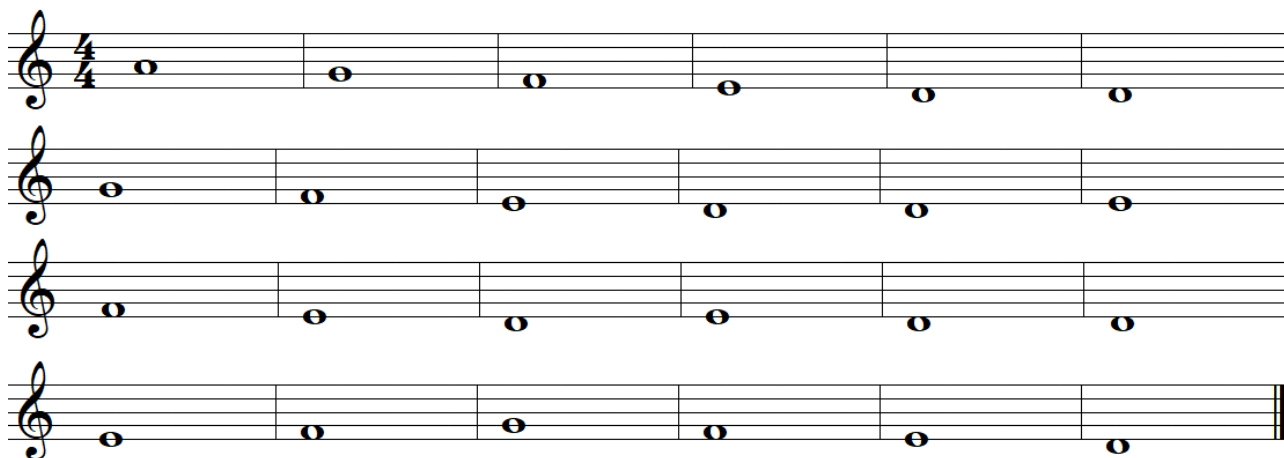


Lição 4.2 - Notas Lá, Sol, Fá e Mi





Lição 4.3 - Notas Lá, Sol, Fá, Mi e Ré

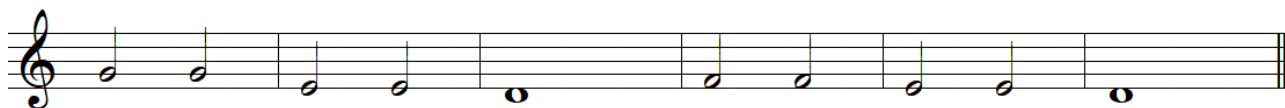


Lição 4.4 - Notas Fá, Mi e Ré



Lição 4.5 - Notas Fá, Mi e Ré





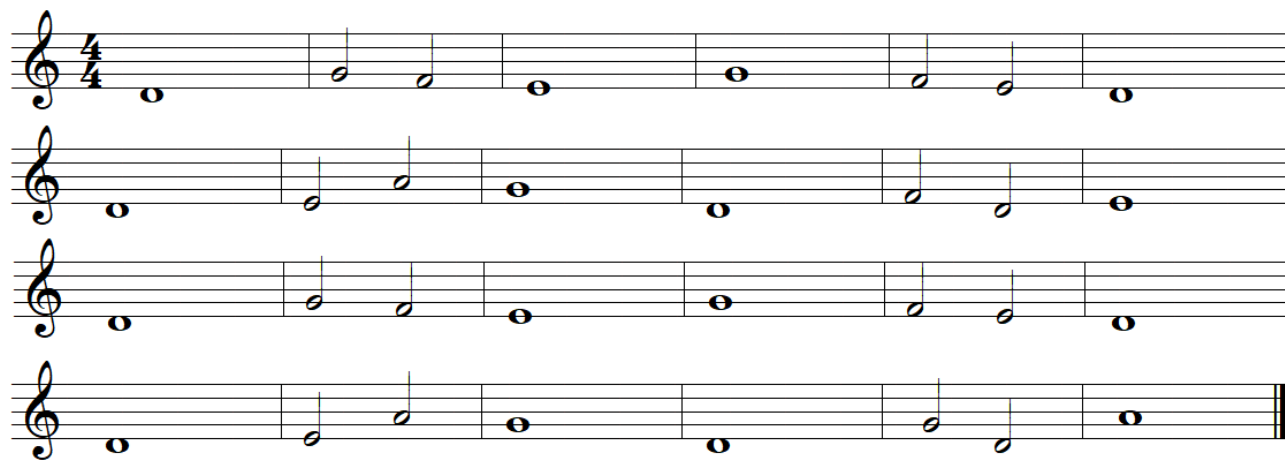
Lição 4.6 - Notas Lá, Sol, Fá, Mi e Ré com intervalos



Lição 4.7 - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi e Ré



Lição 4.8 - Notas Lá, Sol, Fá, Mi e Ré



Lição 4.9 - Notas Lá, Sol, Fá, Mi e Ré

Musical notation for Lesson 4.9, 4/4 time signature, four staves. The melody consists of eighth and quarter notes, ending with a double bar line.

Lição 4.10 - - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi e Ré

Musical notation for Lesson 4.10, 2/4 time signature, four staves. The melody consists of quarter and eighth notes, ending with a double bar line.

Lição 4.11 - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi e Ré

Musical notation for Lesson 4.11, 2/4 time signature, four staves. The melody consists of quarter and eighth notes, ending with a double bar line.

Aula 5 - Notas bemóis e sustenidos da primeira oitava



Nesta Aula 5, vamos aprender os bemóis e sustenidos da primeira oitava, além das notas que vimos até aqui.

Bemol (b) é um símbolo usado na música para indicar que a nota deve ser tocada meio tom abaixo da sua altura natural. Sustenido (#) é o símbolo que indica que a nota deve ser tocada meio tom acima da sua altura natural. Na flauta, o bemol ou sustenido tem uma digitação específica, então basta aprender sua posição e desenvolver sua sonoridade.



Não é necessário colocar o símbolo dos bemóis ou sustenidos em todas as notas na partitura. Basta indicar o símbolo do bemol (b) ou sustenido(#) logo após a clave, o que nos indicará que todas as notas que aparecerem na partitura seguirão essa alteração.

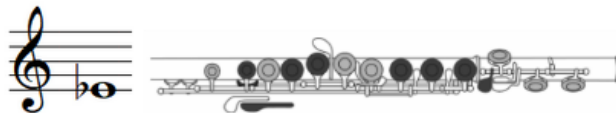
Lição 5.1 - Si bemol

Digitação do Si bemol



Lição 5.2 - Mi bemol

Digitação do Mi bemol





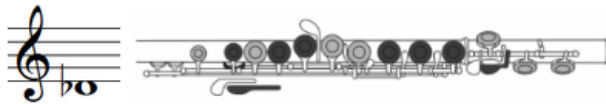
Lição 5.3 - Lá bemol

Digitação do Lá bemol



Lição 5.4 - Ré Bemol

Digitação do Ré bemol



Lição 5.5 - Fá sustenido

Digitação do Fá sustenido



Four staves of musical notation in treble clef, key of D major (one sharp), and 4/4 time signature. The melody consists of quarter notes: D4, E4, F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4. The piece ends with a double bar line.

Lição 5.6 - Sol Sustenido

Digitação do Sol sustenido



Four staves of musical notation in treble clef, key of F# major (three sharps), and 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: F#4, G#4, A4, B4, C5, B4, A4, G#4, F#4. The piece ends with a double bar line.

Lição 5.7 - Ré Sustenido

Digitação do Ré sustenido



Four staves of musical notation in treble clef, key of F# major (three sharps), and 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: F#4, G#4, A4, B4, C5, B4, A4, G#4, F#4. The piece ends with a double bar line.

Aula 6 - Escalas e o Dó gravíssimo

O estudo das escalas é essencial para o desenvolvimento do flautista. Praticar escalas diariamente melhora a capacidade de tocar em diferentes tonalidades, aperfeiçoa a precisão e coordenação dos dedos, a fluidez dos movimentos e a consistência do som. A repetição diária fortalece a musculatura e os reflexos necessários para uma execução precisa.

Para estudar escalas de forma eficiente, siga estas orientações:

1. Sincronia perfeita: Leitura precisa dos tempos e sincronização dos dedos.
2. Sonoridade perfeita: Produza um som limpo e afinado.
3. Postura correta: Atenção à postura do corpo e das mãos.
4. Velocidade: Priorize a sincronia e a sonoridade, aumentando a velocidade gradualmente.



Lição 6.1 - Escala de Fá maior

Escala de Fá maior todas as notas Si são bemóis.



Lição 6.2 - Escala de Si bemol maior

Escala de Sí bemol maior todas as notas Si e Mi são bemóis.



Lição 6.6 - Escala de Ré maior

Escala de Ré maior todas as notas Fá e Dó são sustenidos

The image shows the musical notation for the D major scale in 3/4 time, presented in four staves. The key signature has two sharps (F# and C#). The scale is written as a sequence of eighth notes: D4, E4, F#4, G4, A4, B4, C#5, D5, C#5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4. The first staff contains the first 12 notes, the second staff the next 12, the third staff the next 12, and the fourth staff the final 12 notes, ending with a double bar line.

Lição 6.7 - Escala de Lá maior

Escala de Lá maior todas as notas Fá, Dó e Sol são sustenidos

The image shows the musical notation for the A major scale in 3/4 time, presented in four staves. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The scale is written as a sequence of eighth notes: A4, B4, C#5, D5, E5, F#5, G#5, A5, G#5, F#5, E5, D5, C#5, B4, A4. The first staff contains the first 12 notes, the second staff the next 12, the third staff the next 12, and the fourth staff the final 12 notes, ending with a double bar line.

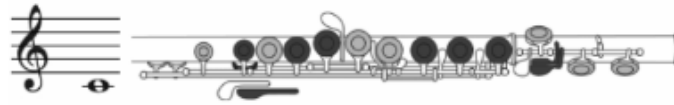
Lição 6.8 - Escala de Mi maior

Escala de Mi maior todas as notas Fá, Dó, Sol e Ré são sustenidos

The image shows the musical notation for the E major scale in 3/4 time, presented in four staves. The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#). The scale is written as a sequence of eighth notes: E4, F#4, G#4, A4, B4, C#5, D#5, E5, D#5, C#5, B4, A4, G#4, F#4, E4. The first staff contains the first 12 notes, the second staff the next 12, the third staff the next 12, and the fourth staff the final 12 notes, ending with a double bar line.

Lição 6.9 - Nota Dó grave

Digitação do Dó grave



Essas notas exigem um volume maior de ar, que deve preencher todo o tubo da flauta até chegar ao pé da flauta. Não sopra com força e velocidade, mas sim com volume e um ângulo de sopro mais direcionado para baixo.



Lição 6.10 - Escala de Dó maior



Segunda Oitava

Aula 7 - Notas Dó, Ré, Mi e Fá da segunda oitava

Nesta aula aprenderemos Dó, Ré, Mi e Fá da segunda oitava e continuaremos a desenvolver o que já aprendemos.

Lição 7.1 - Nota Dó da segunda oitava

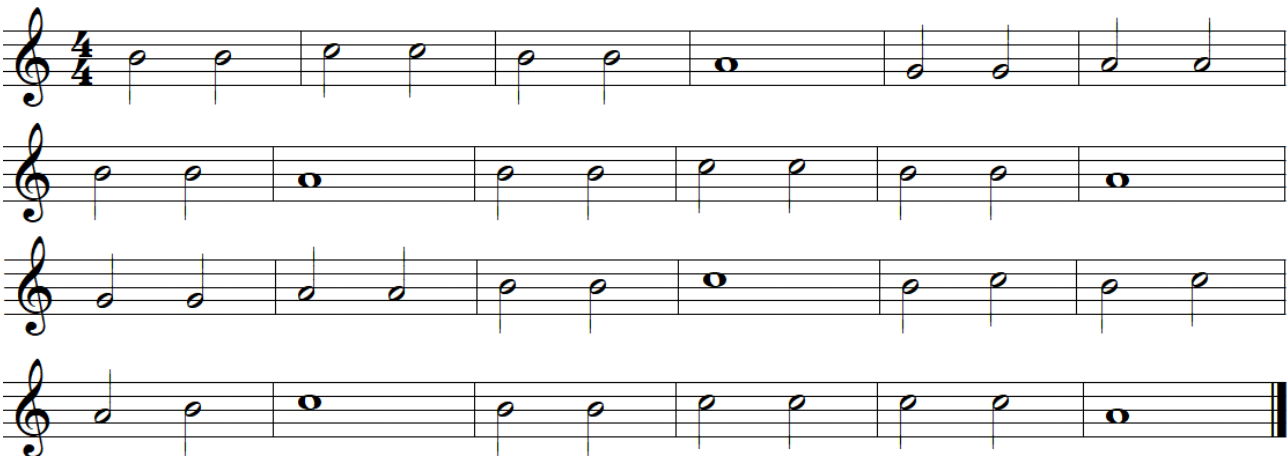
Digitação do Dó da segunda oitava

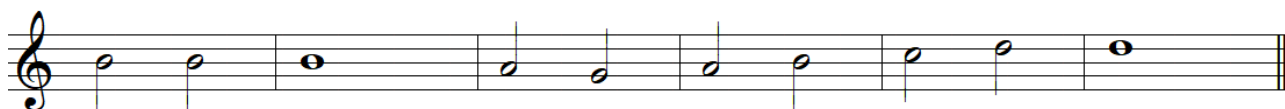


Na nota Dó da segunda oitava, não usamos o polegar da mão esquerda na digitação. Não cometa o erro de pensar que o polegar da mão esquerda é um apoio para a sustentação da flauta, apertando com força a chave. Quando não estiver digitando com o polegar da mão esquerda, deixe-o próximo à chave.



Lição 7.2 - Notas Dó, Si, Lá e Sol

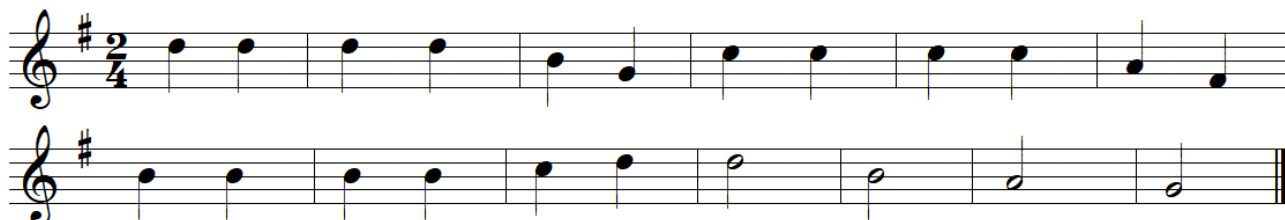




Lição 7.7 - Notas Ré, Dó, Si, Lá e Sol



Lição 7.8 - Nota Ré, Dó, Si, Sol e o Fá Sustenido

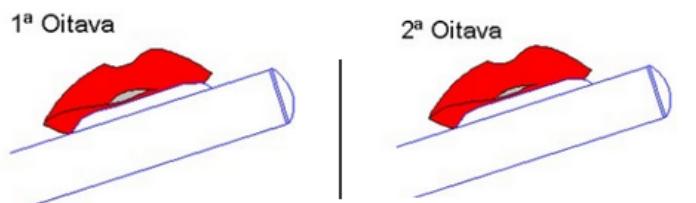


Como tocar notas mais agudas

Existe uma diferença na forma de tocar notas graves e agudas, e de forma geral seguem as seguintes regras:

Notas Graves: Nas notas graves, o sopro precisa de maior volume, menor velocidade, direcionado mais para baixo e com a embocadura mais relaxada.

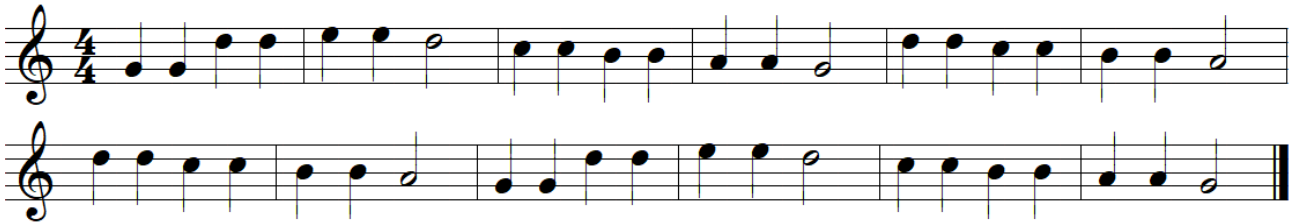
Notas Agudas: Nas notas mais agudas, o sopro precisa de menos volume, maior velocidade, direcionado mais para frente. À medida que as notas vão ficando mais agudas, a embocadura vai ficando mais firme. No entanto, sem excesso de tensão nos lábios, a fim de exprimir os lábios e o som.



Exercício para Intervalos com uma única coluna de ar

Neste exercício, o objetivo é tocar os intervalos sem alterar a coluna de ar que soprados no instrumento. Para tocar os intervalos, devemos variar o tamanho da abertura por onde soprados (ver ilustração). Para notas mais graves, abrimos mais a abertura por onde soprados e direcionamos o ar mais para baixo. Para notas mais agudas, fechamos um pouco mais essa abertura e direcionamos o ar mais para frente. Mas atenção! Não é válido soprar mais ar, com mais força, para tocar os intervalos.

Lição 7.11 - Tema de Mozart



Lição 7.12 - Nota Fá da segunda oitava

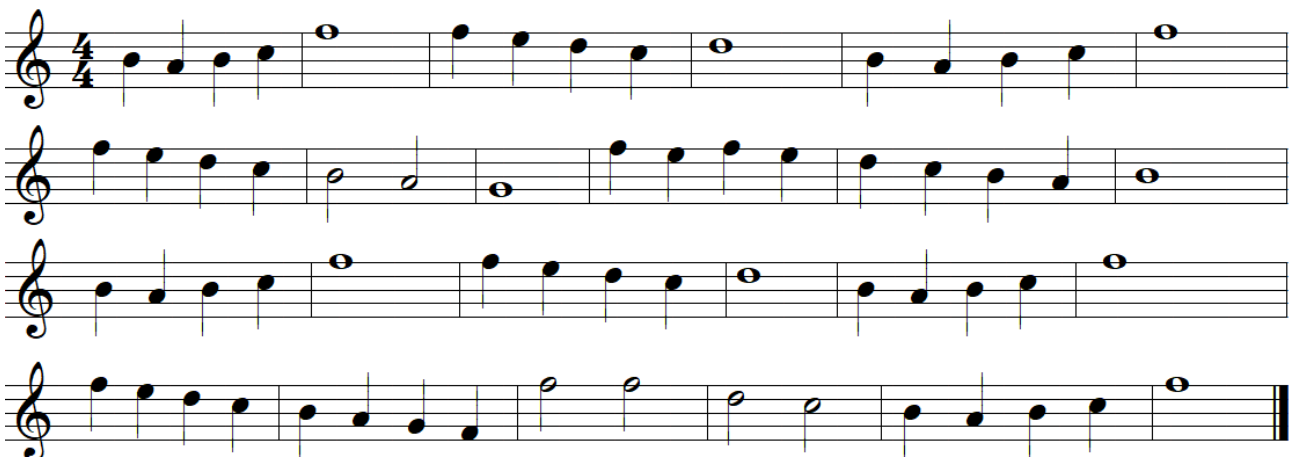
Digitação do Fá da segunda oitava



A nota Fá da segunda oitava tem a mesma digitação da primeira oitava. Conseguimos tocá-la apenas modulando a embocadura e o sopro, conforme aprendemos na lição chamada “Como tocar notas mais agudas.



Lição 7.13 - Notas Fá da segunda a Fá da primeira



Lição 7.14 - Carnaval de Veneza



Aula 8 - Notas Sol, Lá, Si da segunda oitava

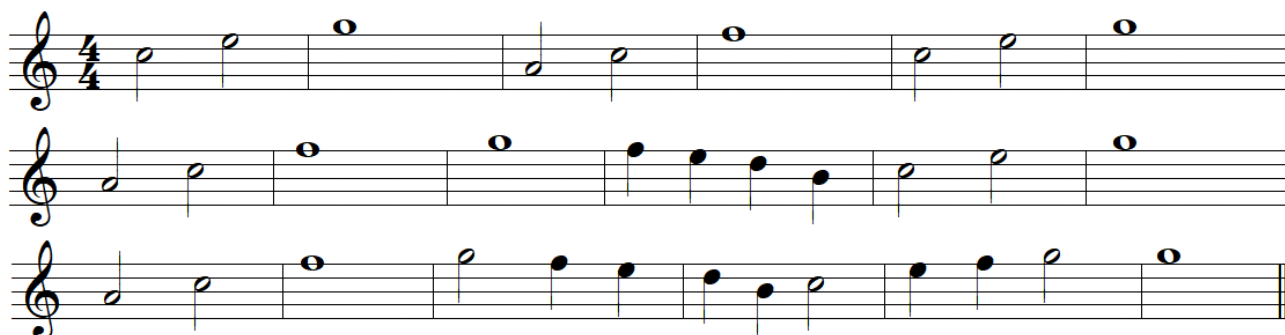
Nesta aula aprenderemos notas Sol, Lá e Si da segunda oitava e continuaremos a desenvolver o que já aprendemos.

Lição 8.1 - Sol da segunda oitava

Digitação do Sol da segunda oitava



A nota Sol da segunda oitava tem a mesma digitação da primeira oitava. Conseguimos tocá-la apenas modulando a embocadura e o sopro, conforme aprendemos na lição chamada “Como tocar notas mais agudas”.



Lição 8.2 - Notas Sol da segunda a Lá da primeira

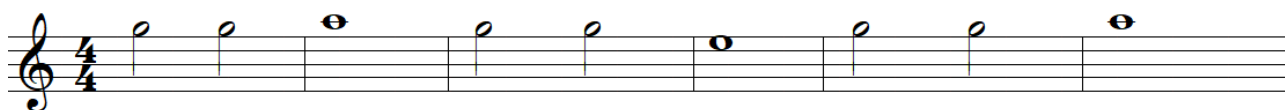


Lição 8.3 - Lá da segunda oitava

Digitação do Lá da segunda oitava

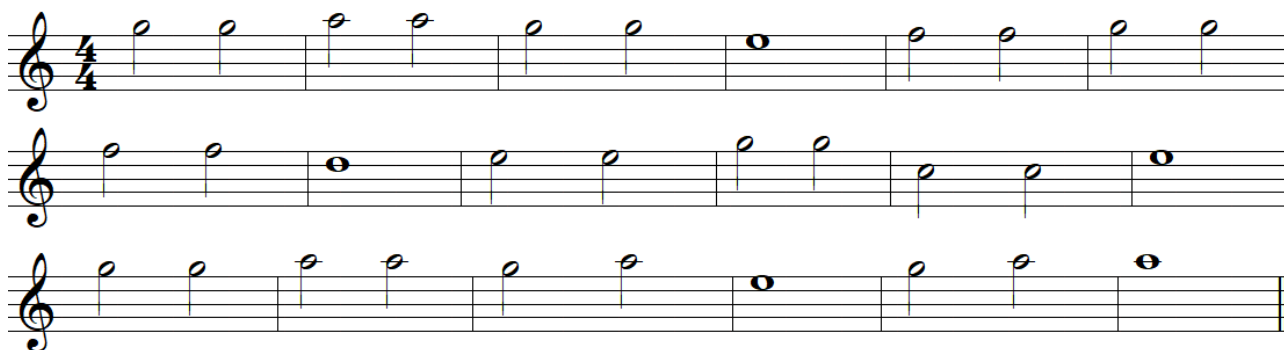


A nota Lá da segunda oitava tem a mesma digitação da primeira oitava. Conseguimos tocá-la apenas modulando a embocadura e o sopro, conforme aprendemos na lição chamada “Como tocar notas mais agudas”.



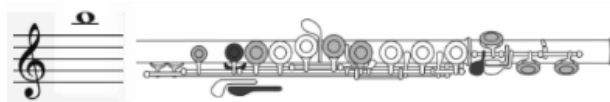


Lição 8.4 - Notas Lá, So, Fá e Mi da segunda oitava

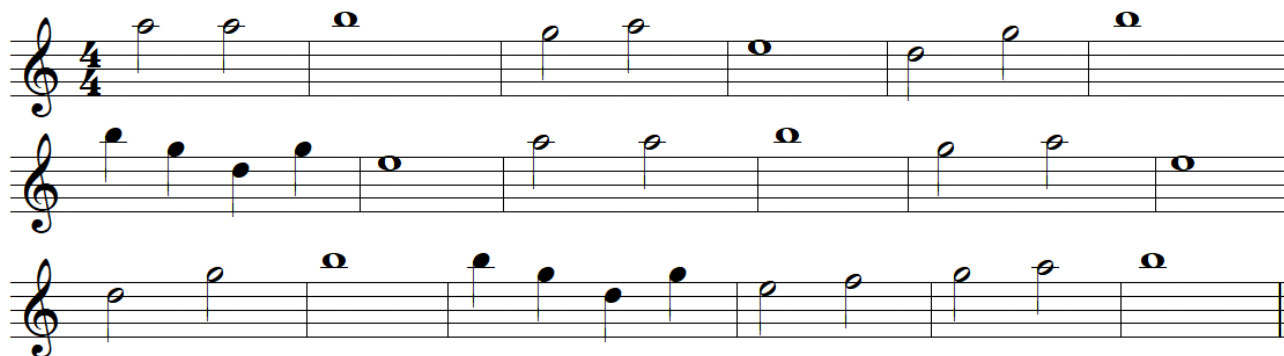


Lição 8.5 - Si da segunda oitava

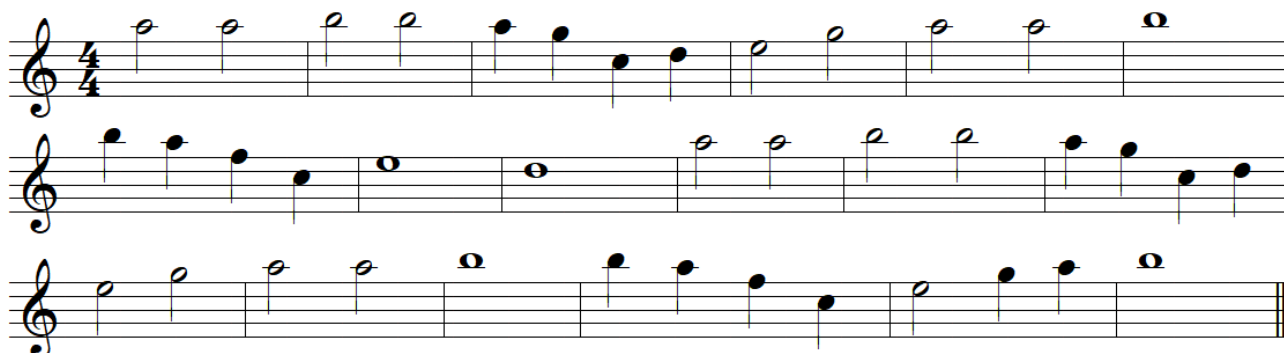
Digitação do Si da segunda oitava



A nota Si da segunda oitava tem a mesma digitação da primeira oitava.



Lição 8.6 - Notas Si, Lá, Sol, Fá, Mi, Ré e Dó da segunda oitava



Lição 8.7 - Chopin, Fantaisie-Impromptu

The image displays a musical score for the first system of Chopin's Fantaisie-Impromptu, arranged for flute. The score is written in 4/4 time and consists of four staves. The first staff begins with a treble clef and a 4/4 time signature. The melody is composed of eighth and quarter notes, with some rests. The second and third staves continue the melodic line, while the fourth staff concludes the system with a double bar line. The notation is clear and legible, showing the rhythmic and melodic structure of the piece.

Aula 9 - Notas bemóis, sustenidos da segunda oitava

Nesta aula, vamos aprender os bemóis e sustenidos da segunda oitava, além das notas que vimos até aqui.



Bemol (b) é um símbolo usado na música para indicar que a nota deve ser tocada meio tom abaixo da sua altura natural. Sustenido (#) é o símbolo que indica que a nota deve ser tocada meio tom acima da sua altura natural. Na flauta, o bemol ou sustenido tem uma digitação específica, então basta aprender sua posição e desenvolver sua sonoridade.



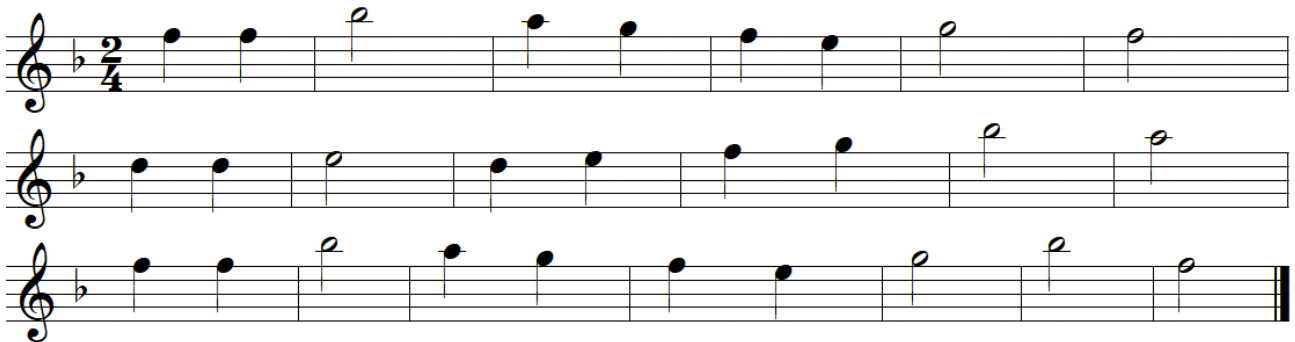
Não é necessário colocar o símbolo dos bemóis ou sustenidos em todas as notas na partitura. Basta indicar o símbolo do bemol (b) ou sustenido(#) logo após a clave, o que nos indicará que todas as notas que aparecerem na partitura seguirão essa alteração.

Lição 9.1 - Si bemol da segunda oitava

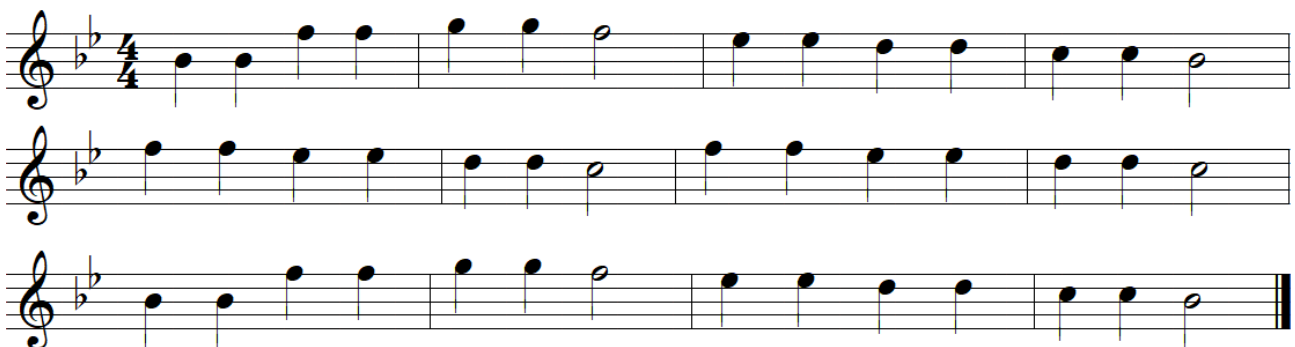
Digitação do Si bemol da segunda oitava



A nota Si bemol da segunda oitava tem a mesma digitação da primeira oitava.

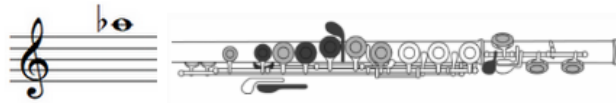


Lição 9.2 - Mi bemol da segunda oitava

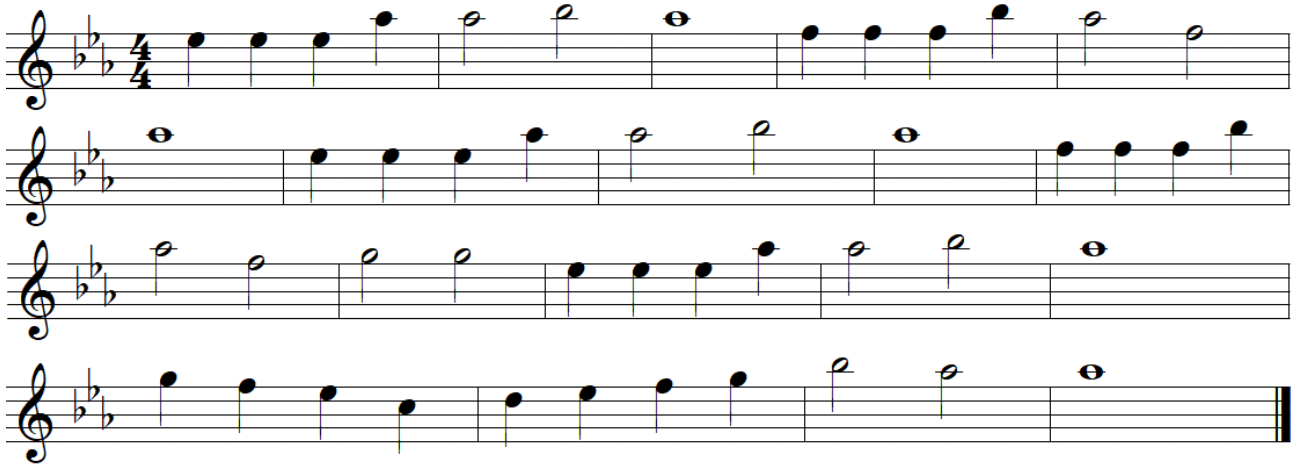


Lição 9.3 - Lá bemol

Digitação do Lá bemol da segunda oitava

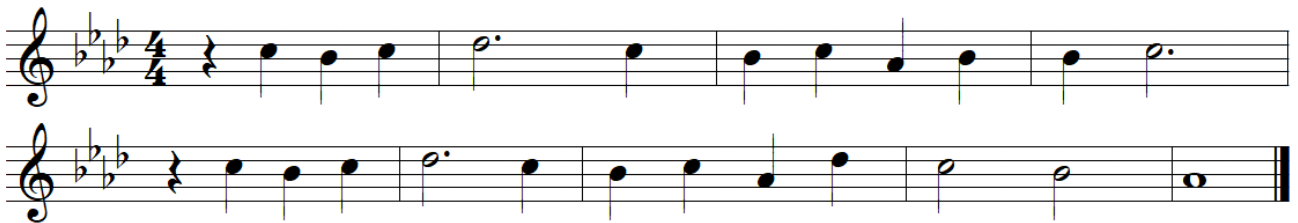


A nota Lá bemol da segunda oitava tem a mesma digitação da primeira oitava.



Lição 9.4 - Ré bemol

Digitação do Ré bemol da segunda oitava

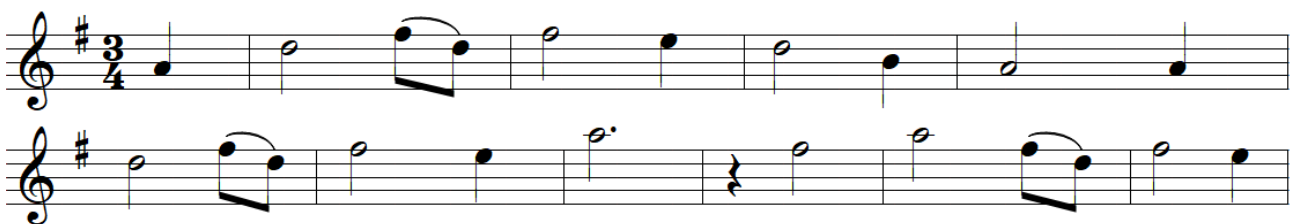


Lição 9.5 - Fá sustenido - Amazing Grace

Digitação do Fá sustenido da segunda oitava



A nota Fá sustenido da segunda oitava tem a mesma digitação da primeira oitava.



Terceira Oitava

Aula 10 - Notas Dó, Ré e Mi da terceira oitava e seus bemóis e sustenidos



Na aula 10, vamos aprender algumas notas da terceira oitava. A terceira oitava na flauta é a mais difícil tanto na digitação, por ser diferente da primeira e da segunda, quanto na embocadura. Na terceira oitava, é necessário mais velocidade e pressão do ar, mas não é bom soprar com força para emitir o som, pois dessa forma a terceira oitava soará estridente, com um timbre feio e muito desafinada. A maneira correta de tocar a terceira oitava é modulando a embocadura, fechando mais os lábios e alterando o ângulo mais para a frente.

Conforme mencionado acima, lembre-se do funcionamento de uma mangueira de jardim: quando apertamos a extremidade da mangueira, provocamos um aumento na velocidade da água. Da mesma forma, devemos fazer com o ar que soprados. Diminua a abertura por onde soprados para que ocorra um aumento na velocidade do ar, conseqüentemente fazendo as notas mais agudas ressoarem.

Na terceira oitava, é importante também não comprimir a embocadura nem enrijecer os lábios, pois isso dificulta muito a sua emissão.

Lição 10.1 - Dó da terceira oitava

Digitação do Dó da terceira oitava



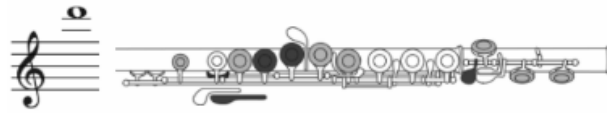
A nota Dó da terceira oitava tem a mesma digitação da segunda oitava.

Lição 10.2 - Dó da terceira oitava



Lição 10.3 - Ré da terceira oitava

Digitação do Ré da terceira oitava

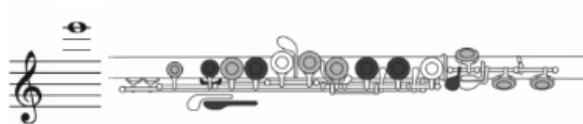


Lição 10.4 - Ré da terceira oitava



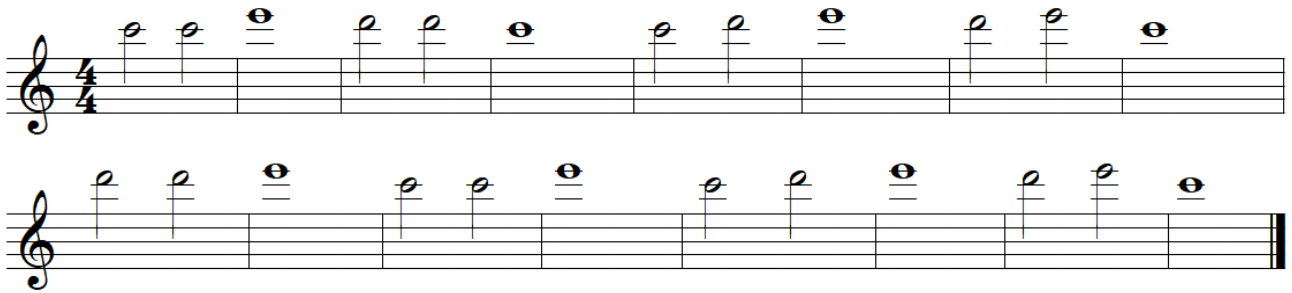
Lição 10.5 - Mi da terceira oitava

Digitação do Mi da terceira oitava

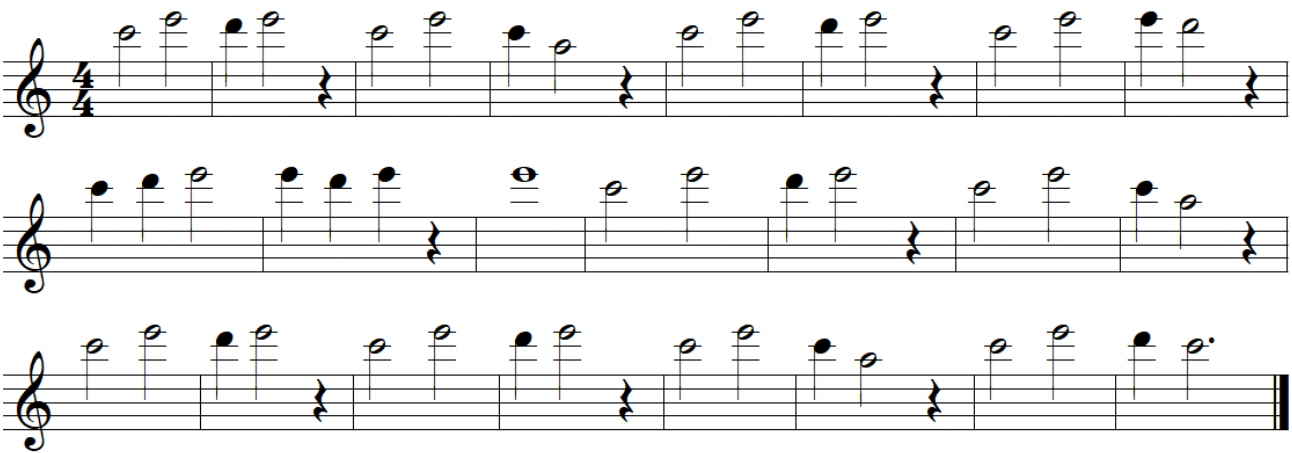


O Mi da terceira oitava é uma nota desafiadora de tocar, pois exige mais resistência para soar adequadamente. Para superar essa dificuldade, é necessário modular a embocadura para obter mais pressão e velocidade do ar e, em alguns casos, soprar com maior intensidade, porém sem forçar a nota. Algumas flautas possuem um dispositivo chamado Mi mecânico ou G Disc/NEL/G Insert, que facilita a

execução dessa nota. Verifique a presença desse dispositivo no glossário de mecanismos e partes da flauta, localizado no final deste método. Fale com a Mascolo Flute Center sobre o dispositivo chamado Mi mecânico ou G Disc/NEL/G caso deseje uma flauta com ele ou mesmo adicionar a sua flauta.



Lição 10.6 - Mi da terceira oitava

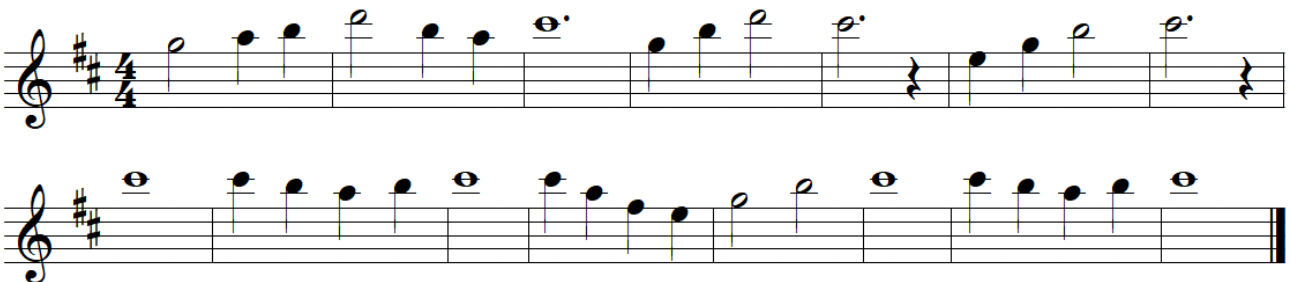


Lição 10.7 - Dó sustenido da terceira oitava

Digitação do Dó sustenido da terceira oitava



A nota Dó sustenido da terceira oitava tem a mesma digitação da segunda oitava.



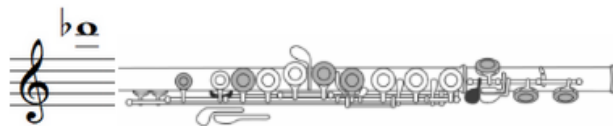
Lição 10.8 - Ré sustenido da terceira oitava

Digitação do Ré sustenido da terceira oitava



Lição 10.9 - Ré bemol da terceira oitava

Digitação do Ré bemol da terceira oitava



Lição 10.10 - Mi bemol da terceira oitava

Digitação do Mi bemol da terceira oitava



Conclusão do Método

Parabéns por ter chegado até aqui e concluído as aulas deste método. Esperamos que você tenha se dedicado e alcançado os seguintes objetivos:

- Excelente embocadura.
- Bela sonoridade
- Articulação clara e precisa.
- Postura corporal e posição das mãos adequadas, confortáveis e naturais.
- Excelente digitação de todas as notas.

A flauta transversal requer muitos anos de estudo e dedicação. Não pare por aqui; continue a desenvolver seus estudos. Lembre-se de que este método foi criado para proporcionar seu primeiro contato e rápido desenvolvimento, mas agora você precisa se aprimorar em muitos pontos. Recomendamos o estudo do Método de Iniciação em Flauta Transversal, começando pela partitura da Lição 31 da Parte II.

Método de iniciação em Flauta by Mascolo

Método interativo com videoaulas de todas as lições



O Método de Iniciação em Flauta Transversal é um recurso interativo que oferece instruções, comentários e videoaulas para cada lição. Ele ensina desde o início como tocar flauta transversal, guiando você passo a passo no aprendizado do instrumento. Desenvolvemos as lições de forma progressiva, considerando as dificuldades do instrumento. Siga todas as instruções e estude diariamente para um excelente aprendizado.



Este método foi criado para iniciantes e é o mais completo e recomendado para quem deseja se tornar um flautista competente desde os primeiros passos. Cada lição tem videoaulas acessíveis por códigos QR. No formato PDF, clique ou toque no código QR para acessar as videoaulas. No formato impresso, use um aplicativo de leitor de QR code no seu smartphone para escanear o código e acessar as gravações.

Mascolo Flute Center de São Paulo



A Mascolo Flute Center oferece todo suporte necessário aos flautistas com serviços de reparação e concertos de flauta transversal, sapatilamentos, fabricação artesanal e vendas de bocais, venda de flautas, videoaulas e métodos. Na Mascolo Flute Center você tem tudo que precisa com qualidade, segurança e melhor custo-benefício.

